Anno de 1844. Segunda Feira 12 de Fevereiro Anno XX. N. 34.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ, rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. s. Eulalia Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Terça s. Gregorio Rel. aud. do de D. da 3. v.
14 Quarta s. Valentim Aud do J. de D. da 3. v.
15 Quinta s. Faustino. Aud. do J. de D. da 2. v.
16 Sexta s. Porfirio. Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Sab. s. Silvino. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
18 Dom. s. Theotonio Prior

CAMBIOS NO DIA 10 DE FEVEREIRO.

Cambios sobre Londres 25 ½.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	17.500
» » Paris 370 reis por franco		» » » N.	17.300
» » Lisboa 110 por 100 de premio		» » de 4,000	9,500
		Prata-Patacões	2,040
Moeda de cobre 5 por cento.		» Pesos columnnares	2,040
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 §		» Ditos mexicanos	2,040

Nominal.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia a 4 as 8 horas e 51 min. da m. | Lua nova a 18 as 6 horas e 24 min. da m.
Minguante a 11 as 5 horas e 30 min da m. | Crescente a 26 as 7 h. e 36 m. da manhãa

Preamar de hoje.

Primeira as 11 horas e 42 min da manhãa. | Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm e Exm. Sr. — Tendo acontecido, que alguns juizes de direito removidos de suas comarcas para outras, por decreto imperial, se deixão ficar nellas, inutilisando assim a providencia, que o governo julga de necessidade, ou interesse público, e tanto mais, que ás vezes a impossibilidade de apresentar-se o successor á tomar posse vem apoiar a negligencia do juiz removido, cuja residencia, e jurisdicção na comarca, em alguns casos, póde até concorrer para a perturbação da publica tranquillidade: manda S. M. o Imperador declarar a V. Exc., que o juiz de direito removido de sua comarca para outra, ainda quando se não apresente o successor, deve passar a vara, e o exercicio do cargo ao juiz municipal, que lhe estiver marcado, como substituto, immediatamente que receber participação official da remoção, e que do contrario incorre nas penas do artigo 140 do codigo criminal, e que deve outro sim, para não perder o direito á perpetuidade do seu cargo, e ás outras vantagens, que lhe são inherentes, sollicitar logo o seu titulo da nova comarca, e tratar de partir para ella á tomar posse, ficando tambem entendido, que desde o momento, em que tiver noticia da remoção, perde o direito ao ordenado, ainda que o successor se não apresente, pois nesse caso será pago o ordenado ao substituto, salvo quando por justificados motivos o governo imperial lhe conceder licença, com vencimento de ordenado. O que tudo tenho de communicar a V. Exc., para que o faça executar, quando se der o caso, e, além das ordens á thesouraria para suspensão do ordenado, expeça tambem as necessarias para se fazer effectiva a responsabilidade, aos que n'ella tiverem incorrido. Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-janeiro em 22 de janeiro de 1844. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* - Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio de Pernambuco em 9 de fevereiro de 1844. *Barão da Boa-vista.*

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DO CORRENTE.

Portaria—Ao commandante do côrpo de guardas nacionaes destacado, mandando, d'ordem do Exm. Sr. presidente, excluir com guia para o batalhaõ do Páo-d'alho, o guarda Manoel da Silva Cordeiro.

Dita—Mandando dar baixa aos soldados de artilharia à pé Manoel Sabino, e Manoel dos Santos Leal, por terem finalisado o tempo de serviço, o primeiro como voluntario, e o segundo como recrutado.

IDEM DO DIA 3.

Officio—Ao Exm. presidente, remettendo-lhe para ser julgado em ultima instancia pela junta de justiça, o processo verbal do réo Luis Pedro de Mello Seabra, soldado desertor do segundo batalhaõ de artilharia à pé.

Dito Ao Illm. brigadeiro Aleixo José de Oliveira, dizendo-lhe, que, tendo cessado o seu incommodo de saúde, o convidava a tomar assento no conselho de guerra do coronel Burlamaque, e outros, na qualidade de vogal do mesmo.

Dito — Ao Illm. brigadeiro J. J. Coelho, dizendo-lhe, que, tendo cessado o impedimento do brigadeiro Aleixo J. de Oliveira, e estando prompto para o conselho de guerra do coronel Burlamaque, e outros, havia nesta data dispensado o tenente-coronel M. J. de Castro, que o substituira.

Dito — Ao inspector da thesouraria, devolvendo-lhe os requerimentos do capitão J. de P. M., alferes M. C. de O. Cruz, e cirurgião S. de Sousa, em serviço da Ilha-de-Fernando, e dizendo-lhe, que se cingia as infórmações dadas pela contabilidade militar, e que ao commandante da Ilha prevenira sobre a maneira de serem os pagamentos militares requeridos, e modo de os legalisar.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, respondendo ao seu officio do 1.º do corrente, queixando-se do procedimento dos officiaes commandantes da guarda principal com o preto encarregado de fazer a limpesa, deitar azeite, e accender os candieiros das guardas.

Dito — Ao commandante do batalhão d'artilharia à pé, nomeando-o, e aos majores graduados Castello-branco, e Pinheiro; assim como ao capitão Bastos, para membros do conselho de direcção dos pretendentes á primeiros cadetes Christovão Guilberme Brenkfeld Junior, e soldado João José de O. Maciel, cujo conselho se reunirá na manhãa do dia 6.

Dito — Ao commandante interino da fortalesa de Itamaracá, encarregando-o da direcção do concerto da coberta da casa de sua residencia na fortalesa, segundo o orçamento, que lhe remettia, devendo mandar alguem receber a quantia de 37$600 reis, destinada para tal concerto. Concluia recommendando-lhe toda a economia, a vêr se a obra se fazia por menos da quantia mencionada.

Portaria — Mandando dar baixa ao soldado de artifices Francisco de Carvalho Lessa, por ter acabado o seu tempo, como voluntario.

Thesouraria da Fazenda.

Continuação do expediente do dia 31 *do passado.*

Officio—Ao commissario-fiscal do ministerio da guerra, remettendo a conta da despeza, que se fez pelo arsenal desta provincia, por conta do ministerio da guerra, com agua, e luz dos corpos de guardas da thesouraria, alfandega, consulado, e arsenal de marinha, desde o 1.º de julho até 10 de novembro, e da cadeia até 13 do mesmo mez do exercicio corrente de 1843 – 44; e dizendo, que mandasse fazer os competentes assentos, a fim destas despezas ficarem abonadas da conta do dito ministerio, e carregadas aos ministerios, a que pertencião.

EXTERIOR.

BELGICA.

BRUXELLAS 14 DE NOVEMBRO.

Sessão real de abertura — Discurso do rei ás camaras.

Senhores.

Continúo á receber dos gabinetes estrangeiros testemunhos de confianca, e de amizade.

A rainha da Cram-Bretanha deo ultimamente á Belgica um testemunho de viva sympathia visitando algumas de nossas provincias.

Felizes por mostrar a antiga hospitalidade, as nossas populacões desenvolverão uma solicitude cordeal, que permittio que minha augusta sobrinha apreciasse as boas disposições, em que ellas se achão.

As questões territoriaes, financeiras, e fluviaes, cuja solução estava preparada pelo tratado de 5 de novembro de 1842, fórão decididas minuciosamente por convenções, fructo do zelo, e das luzes das commissões instituidas pelos dous governos.

As nossas relações politicas, e de boa visinhança com o reino dos Paizes-baixos, e gram-ducado de Luxemburgo achão-se firmadas em bases solidas e regulares.

Em consequencia desses arranjos a Belgica tomou posse de valores, que permittirão o accrescimó dos dominios do estado, a reducção da divida fluctuante, e o saldo dos encargos, que pesavão em algumas vias de navegação.

Para apagar os ultimos vestigios de um estado de hostilidade, já passado ha tempo, e para restituir á agricultura terrenos, ainda inundados, appellar-se-ha novamente para os varios sentimentos de equidade e de benevolencia.

Um grande facto se acha hoje consummado; as linhas de carris de ferro, decretadas em 1834, e 1837, achão-se entregues á circulação das fazendas, e passageiros em toda a sua extensão.

A Belgica, dando conta de empreza de tal magnitude, havia apreciado a influencia, que esta obra devia exercer sobre nossas relações commerciaes, e sobre nossa prosperidade interna. Já contamos com algum desses resultados; o futuro nos proporcionará outros.

O meu governo concentrará d'ora ávante a sua attentação sobre as bases do systema de exploração, que se propõe seguir no duplicado ponto de vista da utilidade industrial, e das necessidades financeiras.

Resta-vos decidir acerca das conclusões da commissão de inquerito, fórmada ha tres annos. É um dos mais importantes objectos, de que tratareis nesta sessão: toma um novo caracter de urgencia pelas decisões, que adopta a respeito de actos internacionaes sujeitos á vossa approvação.

Tambem á isto se liga uma questão cheia de interesse, á respeito da qual já no anno passado invoquei a vossa attenção. Em um paiz industrioso, commercial, como o nosso, e onde a mocidade intelligente é numerosa, é necessario animar o espirito de empreza, organisando relações regulares com os paizes longinquos. Uma associação, creada para este effeito, segundo a que já entre nós houve, ha um seculo, faria ao paiz assignalados servicos.

A Belgica, tão aflamada por seus progressos agricolas, comprehende todavia terrenos incultos; o meu governo vos pedirá faculdade para obter um resultado, que dê aos povos novos recursos.

O systema dos canaes tende a completar se. A administração applica-se, com assiduo zelo aos estudos, e trabalhos, que reclama o cuidado de nossas vias de navegação.

A execução da lei ácerca da instrucção primaria prosegue; anhelo que possais, mao-grado dos multiplicados affazeres da sessão, occupar-vos de completar a organisação do ensino.

Tereis de examinar projectos de lei relativos ás pensões dos funccionarios civis, e dos ministros dos cultos, e á contabilidade geral das receitas, e despezas.

Um projecto vos será presente para assegurar á magistratura uma posição mais em harmonia com a importancia de suas funcções. Desejo, que elle seja discutido nesta sessão, bem como aquelle, que restringe a jurisdicção dos juizes de paz.

O exercito não tem cessado, pelo seu espirito de ordem, a sua disciplina, e os progressos de sua instrucção, de bem merecer do paiz, e de se tornar digno da minha constante solicitude.

Adoptar-se-hão medidas para entreter, e multiplicar nas fileiras uma nobre, e constante emulação.

Tambem vereis um projecto para completar a organisação militar, que ficará sobre bases perduraveis.

Sem prescindir da esperança d'uma refórma mais extensa dos codigos militares, pareceo urgente introduzir algumas mudanças no systema penal: ser-vos-hão presentes as disposições proprias para restringir o numero das prisões, e castigos militares.

Sou feliz em annunciar-vos, que será possivel estabelecer, ao passo, que se terá contem-

FOLHETIM.

GENOVEVA, A LOURA. (*)

« A saúde de Genoveva, sob a influencia das commodidades, em cujo goso de novo se achava, e com o soccorro da mocidade, restabeleceo-se promptamente: e com quanto, não obstante ter desapparecido o padecimento, subsistisse o pezar; soffreo este uma transformaçaõ, e gradualmente chegou ao ponto da melancolia.

« Depois de por esse modo ter conseguido fazer esquecer parte do passado, tratei de occupar-me do futuro. A fim de que a rapariga achasse no trabalho refugio, e distracção ao mesmo tempo, cuidei d'instruil-a. Os progressos de minha alumna daõ-me a esperança, de que, antes de dous annos, achar-se-ha ella em estado de tambem encarregar-se de alguma educação, ou de vantajosamente estabelecer-se em alguma pensão. Sua intelligencia é como essas terras incultas, mas fecundas, em que germina, cresce, e amadurece tudo o que se sêmea. Creio, que por muito tempo gosarei exclusivamente dos fructos, cuja pruducção hei provocado, porque Genoveva sómente conversa commigo. Assemelha-se á uma corça-montez, tirada á fôrça das mattas, e que anciosamente busca meios de voltar á vida livre e solitaria, que passava.

Todos os seus movimentos parecem-se com os do gracioso, e esbelto animal, com que venho de comparal-a; são meigos, subtis, e receiosos; nella se observa a elegancia natural á par da timidez. »

Durante os dous primeiros annos da ausencia de Emmanuel, as cartas de sua mãi meudamente descrevêraõ o desenvolvimento intellectual de Genoveva, e os progressos de suas maneiras; mas, se bem que passado esse tempo, tendo-se alterado a saúde da Sra Darcy, tornasse-se á sua correspondencia menos activa, e frequente; jámais ella chegou as mãos do joven pintor, sem que troucesse algum elogio a orfãa de M***.

Por diversas vezes temeo Emmanuel os resultados da fadiga, que á sua mãi podião causar as lições, que com tanta frequencia dava á discipula. Eis-aqui como a Sra. Darcy respondeo ao trexo d'uma das cartas, em que elle lhe manifestou os seus receios.

« Se na realidade, meu amigo, tivesse eu na instrucção de Genoveva ultrapassado o limite, que me prescrevem minhas fôrças, não poderia sem injustiça attribuir á esse trabalho o estado de molestia, em que me acho, e no qual grande parte teem os annos. Além d'isso esse trabalho produz-me hoje mui carinhosos cuidados, que me indemnisão inteiramente das fadigas, que me custáraõ. Genoveva não é sómente para mim uma enfermeira, que me vigia toda a noute, e emprega o dia em alliviar-me das occupações domesticas, é tambem uma companheira, cuja tocante, e sensata conversação distrahe-me em muitas occasiões dos males, que padeço, e algumas vezes de tua ausencia. Todos aqui amão-na, e respeitão-na. Nossos velhos criados a obedecem tanto, quanto á mim: o doutor Cervan sempre se serve, para com ella, d'uma linguagem terna; e o Sr. de La Tour, que te disse ser o mais distincto de nossos visinhos, quando se acha á seu lado, perde o orgulho de barão. »

O que mais sentio Emmanuel ao lêr essas linhas, foi o máo estado de saúde, em que, ellas lhe manifestavão, que se achava sua mãi. Escreveo-lhe pelo mesmo correio, participando, que um amigo, que voltava para a França, offerecia-lhe um lugar em sua sege, e que isto o fazia approximar-se de Senlis mais cêdo do que esperava. O instincto filial revelava-lhe, que sua presença era um auxilio, que indispensavelmente carecia a medicina para poder triumphar da molestia da Sra. Darcy.

Foi em um dos domingos do mez de maio, que o joven pintor chegou á casa paterna. Com quanto a Sra. Darcy o esperasse soffreo um grande choque, qundo o vio, e, apertando as mãos do filho, que com uma varonil, e vibrante voz dizia: « minha mãi! », as suas tremiaõ. Ficárão alguns momentos á contemplarem-se:—ella feliz, e orgulhosa de descobrir-lhe, sob um aspecto mais viril, a mesma ternura, que outra ora tinha;—elle cheio de uma alegria melancolica como que interrogando o pallido, e charo rosto, que amorosamente lhe sorria.

— Achas-me mudada? disse a mãi, attenta ás impressões do filho. Mas em que te deve isto surprehender? O tempo, que me havia poupado, está agora tirando a disforra. Felizmente, de conformidade com a eterna, e sabia lei, que nos dirige, no entretanto que uma geração fana-se, a outra se desenvolve. Encontras-me abattida, porém voltas mais forte; e bem depressa terás occasião de reconhecer, que tudo aqui não está decahido como eu.

(*) Vide *Diario* n.º 26, 27, 28, 29, 30, e 31.

plação com os interesses dos contribuintes, um perfeito equilibrio entre os encargos, e os recursos do thesouro. Este resultado, tão apetecivel, alcançal-o-hemos pelo cerceamento de despezas, e por alguns meios financeiros, que vos serão indicados.

E'-nos pois permittido, senhores, encarar o futuro com segurança. O espirito de união, e concordia, o amor das instituições nacionaes hão de inspirar-vos, sem outra preoccupação, no desempenho da tarefa, de que comigo tendes a dar conta para ventura da patria, para seu aperfeiçoamento moral, e material. Assim vos tornareis benemeritos, e dignos por novos titulos do reconhecimento do paiz.

(*Diario do governo.*)

SECÇÃO DE MARINHA.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Stockholmo 7 *de julho de* 1843.

A administração da real marinha faz pùblico, para conhecimento dos navegantes, que se acha effectuada a premeditada alteração do farol de Falsterbo, conforme os annuncios de 15 de abril, e 4 de outubro de 1842, noticia publicada no referido anno, sobre os faróes, e balizas da costa da Suecia; que o dito farol se acha acceso desde 24 de junho proximo passado, por meio de um apparato de lentilha de segunda classe à fogo fixo. A luz durará o tempo determinado nos respectivos regulamentos. Outro sim, por ordem de Sua Magestade, a real administração faz pùblico, que no anno proximo futuro de 1844, se postará uma embarcação com dous faróes, na ponta mais exterior do recife de Falsterbo, e as necessarias informações sobre estes faróes fluctuantes serão em devido tempo publicadas

Stockholmo 22 *de setembro de* 1843.

Na conformidade dos avisos com data de 10 de junho do anno proximo passado, e 17 de março ultimo, assim como dos annuncios publicados sobre os faróes, e balizas das costas da Suecia, a administração da real marinha faz publico para conhecimento dos navegantes:

1.° Que se acha concluido o novo farol de Morups-Tenge, situado no Cattegat, na latitude norte 56° 55' 12", e longitude 30° 31' 36" a leste do Meridiano de Ferro, ou 12° 22' 36" a leste do de Greenwich, uma milha ao norte da cidade de Falkenber: que no dito farol se acha collocado um apparelho de lentilha da segunda classe à fogo fixo, que produz um clarão ao redor do horisonte. A torre é uma excellente marca durante o dia, visto que ella tem 70 pés acima da superficie d'agua, e é visivel em bom tempo na distancia de 3 e 3 quartos de milhas maritimas de Allemanha.

2.° Que se effectuará com brevidade a reconstrucção, e alteração do farol de Kullen, isto é, que em vez de farol de carvão de pedra que é, será farol de reverberos; devendo este farol desde a superficie d'agua ter a mesma altura, que o antigo farol circulante, com a circulação de oito minutos, durante os quaes elle produzirá quatro luzes fortes, da duração de 30 segundos cada uma, com intervallos escuros de um minuto e meio. Ambos estes faróes se accendêrão pela primeira vez na noute antecedente ao primeiro de novembro proximo futuro, e devem ser accessos ás horas determinadas para os outros faróes do reino, conforme os regulamentos existentes.

FAROL DE GIBRALTAR.

Trinity-House, Londres em 31 *de maio de* 1843

Esta corporação tendo determinado, que a disposição da luz na torre do farol da ponta da Europa, em Gibraltar, fosse mais visivel na direcção do norte, annuncia que o dito farol é actualmente visivel tanto na bahia de Gibraltar, como na de Algesiras = *I. Herbert*, secretario.

Trinity-House, Londres em 24 *de junho de* 1843.

Por ordem dos lords, commissarios do almirantado, se publica o seguinte aviso para conhecimento dos navegantes. = *I. Herbert* secretario.

Repartição hydrografica, almirantado, em 19 *de junho de* 1843.

FAROL DE NAPOLES.

A torre do farol, no angulo ao sul do molhe de Napoles, foi consideralvemente elevada, e um farol de rotação (de gaz) substituio o anterior farol fixo.

O periodo da rotação é de dous minutos, durante o primeiro dos quaes a luz se mostra com toda a sua fôrça, e durante o outro minuto o seu brilhantismo desapparece com rapidez. A altura do pharol é de 161 pés acima do mar, e avista-se na distancia de 18 a 20 milhas.

Na extremidade oriental do molhe ha uma luz baixa, e fixa, afim de guiar as embarcações por fóra do molhe.

Aviso aos navegantes.

Aos 15 de dezembro deste anno será accendido um farol de rotação de segunda ordem em Honstholmeu, no cabo do Nord West da Jutlendia, debaixo de 8.° 36' 10" longitude, e 57° 6' 50" latitude, o qual estará collocado sobre uma torre de 58 pés acima do baixo, e 212 pés acima do lume d'agua. O farol dará todos os meios minutos um resplendor, que dura pouco mais ou menos quinze segundos, e póde se assim differençar do farol de Skagen, que é fixo, assim como tambem não se póde confundir com o farol noweguez em Oxoé, que é differente no resplendor, que se vê todos os quatro minutos. Este farol póde-se avistar do mar a uma distancia de quatro a cinco leguas, e será accendido todas as noutes tão cedo, que poderá arder do equinocio da primavera ao equinocio do outono uma hora, e do equinocio do outono ao equinocio da primavera meia hora depois do pôr do sol, e arderá até ao nascer do sol.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 10 DE FEVEREIRO DE 1844.

Na appellação civel do juizo dos ausentes do Rio-grande-do-norte, appellante o juizo, appellado Antonio José Pereira, escrivão Ferreira; foi refórmada a sentença.

Na appellação civel da cidade da Parahiba, appellante João da Silva Machado, appellado José Luiz Pereira Lima, escrivão Rego Rangel; foi refórmada a sentença.

Na appellação civel desta cidade, appellantes Lehmam & Companhia, appellado Francisco Poirier, escrivão Bandeira; se mandou pagar o imposto de 2 por %.

Na appellação civel desta desta cidade, appellante a camara municipal da mesma, appellada a fazenda nacional, escrivão Ferreira; se mandou ouvir o desembargador procurador da corôa, e fazenda

Na appellação civel do juizo dos orphãos desta cidade, appellante D. Maria Marroquim de Jezus Nazareno por si, e seus filhos, appellado Gaspar da Silva Froes, escrivão Ferreira; se mandou ouvir o Dr. curador geral.

Na appellação civel desta cidade, appellante José de Mello de Macêdo, appellada a fazenda publica, escrivão Posthumo; foi a sentença confirmada.

Foi denegado o *habeas-corpus* pedido pelo preso Manoel da Costa Alecrim.

Variedade.

DOS ECHOS MAIS CELEBRES.

Os échos, como todos sabem, são produzidos pela repercussão dos sons sobre os corpos susceptiveis de os reflectir. Para ter a percepção dos sons percutidos pelos échos é necessario estar collocado à uma certa distancia, para que o som reflectido não se confunda com o som directo. Esta distancia deve ser ao menos de 17 metros (cada metro abrange o espaço de 4 palmos $\frac{56\,1/2}{100}$) gastando em correr este espaço o intervallo da decima parte d'um segundo. Esta demora será tanto mais consideravel, quanto mais tempo se precisar para ser pronunciado o som, vocabulo, ou phrase As circumstancias locaes modificão tambem muito os échos: assim um outeiro, ou monte coberto de arvoredos reflecte melhor os sons, que uma montanha inteiramente núa: um tiro de fuzil é repetido nas florestas, ou nos valles com um estrepito espantoso, ao passo que nas planicies produz um som mais surdo, que logo amortece.

Apontão-se em todos os paizes échos mais, ou menos notaveis, particularmente os échos multiplicados; tal era aquelle, que se dava entre duas torres collocadas a 156 pés uma da outra perto de Verdun, cidade de França; o som era alli repetido 12 ou 13 vezes, que a pouco e pouco se enfraquecia até deixar de se perceber. Nota-se tambem um écho junto de Woodstock em Inglaterra, que repete distinctamente 17 syllabas, sendo de dia, e 20, sendo de noute. Nas margens do Rhin, perto de Coblentz, ha outro que repete os sons 17 vezes, segundo testifica Barthius.

Existem outros phenomenos de repressão de sons, cuja explicação não é tão facil: todavia basta examinar a disposição dos edificios, para distribuirmos a razão de muitos outros factos analogos. Em uma das salas do conservatorio das artes em Pariz, na qual os quatro angulos veem cruzar-se no centro da abobada, se duas pessoas se collocarem nos dous angulos oppostos, estas poderaõ sustentar uma conversação em voz baixa, sem que os outros espectadores a percebão. Este mesmo effeito se dá em uma casa situada no interior da nossa Torre de Bellem, que, tendo o tecto formado em abobada, e sem simalha à róda, faz com que o ar encanado pelo canto da casa chegue ao outro opposto sem se espalhar. Na igreja de Agrigento, na Ilha da Sicilia, quando se falla atraz do altar-mór, ouvem se as vozes distinctamente perto da porta principal, ou do guarda-vento; ao posso que em toda a neve não se percebe uma só palavra. Junto de Milão havia (segundo o testemunho do padre Kirker) uma casa que repetia a voz mais de vinte vezes. Alguns escriptores affirmão, que antigamente houvera em Olympia (cidade da Grecia, hoje em ruinas, perto d'uma pequena aldêa, chamada Miraca) um portico, que repetia a voz, sendo de duas syllabas, sete vezes. Outros tambem fazem menção de haver, ainda no seculo passado, em Saragoça da Sicilia, um carcere, chamado de Dionizio Tyranno, no qual ainda que se fallasse com voz branda, parecia que se estava gritando: dizem ser uma cova comprida, aberta em rocha viva, e em forma de abobada. Poderiamos citar mil exemplos deste genero.

É pela mesma razão phsica, que se dá tambem o seguinte effeito na sala vulgarmente dita das columnas, da nossa Praça do-commercio: na verdade, em razão do cruzamento dos arcos, que assentão sobre dezaceis columnas, reflecte o som das vozes em diversos sentidos, e de tal maneira, que, estando as pessoas a conversar em voz natural, e ás vezes mais alta, não são entendidas de outras, que estejão a pequena distancia: vantagem reconhecida; por quanto os negocianates, e outras pessoas pódem fallar com segurança àcerca das suas transações, negocios, e objectos d'entidade sem o risco de serem ouvidos. (*Treze-de-maio.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 10. . . . . 1:352$245

Descarregão hoje 10.

Brigue inglez—*Medum*—fazendas, e gigos com louça.

Brigue Francez — *Adolfo* — batatas, e queijos.

Brigue inglez — *Mary-Hounsell* — bacalhão.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios — Houverão transações a 25 3/4 no principio da semana, e só duas depois da chegada do vapor dos portos do Sul, e os tomadores estão mais firmes.

Algodão—As entradas forão pequenas, e no principio da semana houverão algumas vendas a 5:100, e no fim a 5000 rs. por @.

Assucar—Comprárão-se algumas partidas no principio da semana a 1050 rs. @ sobre o ferro do branco, e 1000 rs. do mascavado, mas não ha mais compradores à este preço.

Couros salgados — São menos procurados aos preços de 4:200 a 4400 rs. por arroba.

Alcatrão sueco—Vendeo-se a 7:200 rs. o barril.

Bacalhão—O deposito é de 1900 barricas, e esta-se retalhando de 11,500 a 12,000 rs. conforme a qualidade.

Carne-secca— Carne de charque chegou um carregamento do Rio-grande, com o qual augmentou o deposito a 23:000 arrobas, tendo-se vendido a do Rio-grande de 3:200 a 3:400 rs., e a de Buenos-Ayres de 2:500 a 2:720 rs. a @.

Farinha de trigo - Entrou um carregamento de Triestre com 2000 barricas, e tem-se vendido a americana nova de 14 a 17:500 rs., e a velha a 12,000 rs., e a de Triestre de 17000 a 19,000 reis.

Folhas de Flandres— Vendeo-se de 18,000 a 20,000 rs. a caixa.

Ferro inglez em bàrra—Idem a 4:600 o quintal.

Manteiga—Ide m de 385 a 390 a libra da franceza.

Massas—Idem de 3800 a 4500 rs @.

O'leo de linhaça—Idem a 1:900 rs. o galão em botijas.

Papel - Idem a 2:700 rs. o almaço azul, 2.ª sorte, 1500 rs. o de embrulho, marca grande, e 1000 rs. o de marca pequena.

Sabão amarello—Idem de 110 a 111 rs. a libra.

Vinho tinto de Lisbôa—Idem a 125,000 a pipa.

Embarcações existentes no pòrto.

Austriacas	4
Americanas.	3
Brasileiras	14
Belga	1

Tocou a campainha, e perguntou por Genoveva. Respondêraõ-lhe, que não se achava em casa.

— Devia têl-o previsto, disse ella, porque ainda não se nos apresentou. Repetio á Emmanuel tudo, quanto já lhe havia communicado por escripto acerca do que devia á rapariga. Entretanto que fallava, entrou Genoveva. Emmanuel, que se tinha assentado na poltrona ao lado de sua mãi, ao vêr uma pessôa, que lhe parecêra estranha, levantou-se. Nada lhe podia fazer reconhecer nessa pessoa de porte nobre, e gracioso a amiga de Prudencia.

Entretanto Genoveva, havendo desatado o chapéo, e depositado-o sobre uma cadeira, approximou-se: quando chegou ao pé do joven pintor, com os olhos banhados em lagrimas, disse:

— Já não conhece mais a mãi de Paulo, Sr. Emmanuel?

Emmanuel, extremamente admirado, exclamou:

É possivel, que seja Genoveva, quem me falla?

— Sim, é a pobre Genoveva, a quem vm. enviou o anjo salvador. E, impellida pelo reconhecimento, pegou n'uma das mãos da Sra. Darcy, e cobrio-a de beijos, e lagrimas.

— Eu bem receiava, que se commettesse alguma imprudencia, disse, entrando de repente, o Sr. Cervan.—É preciso, já o tenho dito vinte vezes, não abalar os nervos da doente, e se me não promettem serem d'aqui em diante mais prudentes, não permittirei, que ninguem, á excepção de mim, se lhe approxime.

Genoveva enchugou promptamente as lagrimas; a Sra. Darcy tomou um ar risonho, e seu filho abraçou o medico como à um seu amigo.

O doutor, depois de haver insistido de novo á respeito da necessidade da dieta da Sra. Darcy, accrescentou:

— A fim de interromper os enternecimentos, pedi ao nosso visinho jogador de *wisth*, que não deixasse de apparecer hoje, e com quanto sua dignidade lhe não permitta vir á esta casa antes de ter sido visitado por Emmanuel; todavia, como uns certos olhos azues, que me não são desconhecidos, teem mais poder sobre elle do que o orgulho, brevemente aqui veremos o Sr. *conde de Tussières.*

— Doutor, disse Genoveva em voz baixa, preparando a meza, em que todas as noutes se renovavaõ alguns *robbs*, não lhe está bem tratar sempre assim do Sr. de La Tour.

Emmanuel, sem saber porque, persuadio-se, de que o Sr. de La Tour era um sugeito insupportavel.

O Sr. braõ de La Tour era official da guarda real, de quarenta annos pouco mais, ou menos, muito presumpçoso de sua nobresa, porém bom homem, e jovial, quando se achava entre moças. Depois da revolução de julho, tinha vindo habitar em Senlis em uma fasenda, cujo parque confinava com a casa da Sra. Darcy. Por intermedio do Sr. Cervan, que, não obstante motejar de suas fumaças, estimava-o, havia o excapitão trocado a insipidez da vida solitaria, que aristocraticamente passava, pelos prazeres d'uma intimidade aldeãa, à que era attrahido mais pelos encantos de Genoveva do que pelo jogo.

Trocadas algumas palavras entre Emmanuel e o baraõ, que se não fez esperar muito, sobre os prazeres da viagem, e àcerca da felicidade da volta, reconhecendo o doutor, que a gravidade do *wisth* convinha mais a Sra. Darcy, do que as agitações d'uma conversação animada, fez com que principiasse a partida, e observou ao joven pintor, que obrigal-o-hia à retirar-se, se com vistas pertinazes distrahisse sua mãi, ou Genoveva.

Emmanuel alongou-se, com docilidade, dos jogadores; mas, seus olhos, á proporção, que elle ia examinando cada uma das peças da mobilha, á que tanta affeição tinha, fitavão-se, involuntariamente, com ternura, sobre a Sra. Darcy, e com admiração sobre Genoveva.

Para que se conheça o motivo da grande e repentina attenção, que esta ultima mereceo de Emmanuel, cumpre confessar, que estava nessa occasião um composto de perfeições raras.—O elegante, delicado, e esbelto talhe de Genoveva assemelhava-a á esses verdes alamos, cuja haste, movida pelas impressões do vento, com graça se curva, e ergue. Ao seu rosto, summamente bello, tornavão encantadôr a sensibilidade do olhar, e a ternura do riso: sob essas delicadas, e puras feições via-se raiar uma alma, da mesma sorte que sob uma copa de alabastro se vê brilhar uma alampada.

Duas louras, e bem formadas transas desciãolhe da fronte ás faces, e, atrás da cabeça, ião unir-se á outra mais espessa cujos laços tocavão sobre um esbelto, alvo, e arredondado collo.

Naõ era possivel, que um pintor contemplasse tantos attractivos sem render-lhes homenagem; entretanto nas frequentes relações, que se estabelecêraõ entre Genoveva e Emmanuel, as qualidades moraes d'esa rapariga captiváraõno ainda mais do que os seus encantos physicos.

(*Continuar-se-ha*)

Dinamarquezas	2
Francezas	4
Hamburguezas	2
Hespanhola	1
Inglezas	5
Napolitana	1
Oldemburgueza	1
Portuguezas	4
Sardas	3
Suecas	4
	49

EXPORTAÇÃO

Da provincia de Pernambuco para fóra do imperio no mez janeiro de 1844.

Algodão, saccas — 4:365 com 22:943 @ 15 libras.

Assucar—Caixas 1:517.
Foixos 150.
Barricas 6:197.
Saccos 12:150.
Caras e latas 168.
com 191:944 @ 5 libras.

Agu'ardente—Pipas 168 com 26:880 canadas.

Arroz—Alqueires 121.
Couros salgados 14:178.
Chifres 8:364.
Café 5 arrobas.
Doces 180 libras
Melaço—Barris 37 com 1:372 canadas.
Madeiras—Páos e taboas 55.
Vaquetas 400.
Moéda rs. 223,200.
Generos meudos e gasto 2:427,702.
Valor da exportação 588:564,481.
Dito dos direitos 119:203,361.

Foi effectuada a exportação em 20 navios, sendo 3 brasileiros, 4 inglezes, 1 francez, 3 portuguezes, 2 austriacos, 2 sardos, 2 suecos, 1 hollandez, 2 americanos, tripolados por 250 pessoas, e contendo 5:645 ½ toneladas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Parahiba; 2 dias; hiate nacional *Conceição-Flor-das-virtudes*, de 1 tonelada; capitão Victorino José Pereira; equipagem 3; carga madeira.

Maceió; 4 dias; patacho sueco *Agnes*, de 181 toneladas; capitão E. P. Wikstron; equipagem 7; carga assucar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha-de-S.-Miguel; patacho nacional *Alberto*; capitão Antonio Pereira de Faria; carga assucar: passageiros, D. Jacinta Candida, e 2 sobrinhas; Manoel Pereira Rego, e 1 filho; Matheus José Pereira; D. Maria Izabel Serrão, e 2 filhos; Francisco Pereira da Silva, sua senhora, e 6 filhos; Antonio Brandão da Rocha; e João José de Rezende, portuguezes.

Maceió; brigue inglez *Fany*; capitão C. J. Stoeyle; carga assucar.

Parahiba; hiate nacional *Pureza de Maria*; capitão José Maria; carga varios generos.

Navio sahido no dia 9.

Parahiba; brigue inglez *Andes*; capitão J. Gavey: em lastro.

Navios entrados no dia 11.

Rio-de-janeiro; brigue nacional *Feliz Destino*, de 208 toneladas; capitão Manoel Pereira de Sá; equipagem 13; carga varios generos: passageiros Justino Pereira de Sá; João Soares de Moura portuguezes, e 4 escravos á entregar.

Maranhão; 27 dias; brigue escuna nacional *Laura*, de 163 ½ toneladas; capitão Luiz Ferreira da Silva Santos; equipagem 17; carga varios generos.

Navio sahido no mesmo dia.

Goianna; hiate nacional *Conceição do Pilar*; capitão Francisco Rodrigues de Brito; carga carne secca: passageiro Antonio José Henriques, brasileiro.

Observação.

O patacho sueco *Agnes*, bordeja no lameirão.

Editaes.

=O Illm. sr. inspector da thesouraria desta provincia manda fazer público, que pela mesma thesouraria continúa a substituição das notas de 5$000 — 10$000 — e 20$000 rs., da 1.ª estampa, e 5$000 da 2.ª, mas que, havendo presentemente grande falta de notas de pequenos valores, em quanto não se obtém os recursos, que se tem pedido, só se irá fazendo a substituição por meio das arrecadações, que se fizerem nas estações públicas, em notas de pequenos valores, confórme o permittirem as circumstancias; e em notas de 100$000-200$000 e 500$000 rs. francamente á quem apresentar sommas correspondentes á estas quantias. No impedimento do official maior.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade cavalleiro da ordem de Christo, e inspector d'alfandega de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deos guarde, &c.

Faço saber, que no dia 13 do corrente ao meio dia na porta d'alfandega se hão de arrematar doze pessas da sêda para vestidos, sessenta mantas de sêda, trinta chales de dita, e doze duzias de lenços de sêda no valor 1:200$ rs., impugnado pelo amanuense Gabriel Affonso Rigueira no despacho por factura de J. P. Adour & C., sob n. 3215, sendo a arrematação sugeita á direitos e expediente. Alfandega 10 de fevereiro de 1844.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

= Os snrs. assionistas da companhia do Beberibe são convidados á entrarem com uma nova prestacão de 4 por % (ou 2.000 rs. por cada acção) no praso de 30 dias, contados da data deste. Escriptorio da companhia 5 de fevereiro de 1844. O secretario *B. J. Fernandes Barros.*

= O Dr. Joaquim Nunes Machado, juiz do crime da 1.ª vara, está exercendo as funcções de seu cargo, e reside na rua do Collegio.

THEATRO PUBLICO.

TERÇA-FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1844.

DECIMA-SEXTA REPRESENTAÇAÕ da COMPANHIA RAVEL.

Beneficio do Snr. Eugenio Fenelon.

O espectaculo começará as 8 horas em ponto por uma

Grande overtura.

Zampa

por grande orquestra, e dirigida por Mr. Eugenio Fénélon, seguida da pantomima comica

As modistas, ou O *Rendez-vous* hungaro.

Distribuição.

Vernis, pintor — Mrs. Leon Giavelly.
Simon, criado — Francisco Ravel.
Jacques, Henry — Soldados Hungaros — L. Ferin, J. Marcetti.
Longitude, joven estudante amante de madama Vernis — Charles Winther.
Madama Vernis — M.mes E. Fénélon.
Clara, Jonny — Modistas — Léon Giavelly, Martin Giavelly.

Dansa do espelho por Mr. L. Férin; Allemande, passo de tres por Mr. Charles Winther, madama E. Fénélon, e Martin Giavelly; Passo de tres hungaro por Mr. François Ravel, L. Ferin, e J. Marcetti.

Grande solo por violino executado por Mr. Eugenio Fénélon.

O sonho de Hercules ou A noute dos mortos executado por Mr. Mathevet, primeiro athleta da Europa.

Intervallo de 15 minutos.

Segunda parte

Grande overtura por toda a orchestra, seguida da pantomima intitulada *As Pillulas Magicas.*

Grande espectaculo com transformações, mudanças, &c.

Distribuição.

D. Francisco rico proprietario — Mrs. L. Férin.
O cavalleiro Grinaldo — Charles Winther.
Claudio, rival de Grinaldo — Francisco Ravel.
Poltrão, criado de Grinaldo — Léon Giavelly.
Dentista — J. Marcetty.
Elena, filha de D. Francisco — M.mes E. Fénélon.
Arcenia, Fada — M. Giavelly.
Escrivão, notario, estalajadeiro, &c.

O baile terminará pelo Grande quadro oriental illuminado por fogo d'artificio.

Avisos maritimos.

= Para o Aracaty o hiate *Flor-de-laranjeiras* segue viagem impreterivelmente no dia 18 do corrente, por ter parte de seu carregamento prompto: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 37.

= Para Lisboa pretende sair no dia 20 do corrente o bem construido e velleiro brigue portuguez *Robim*, forrado, e encavilhado de cobre, de que é capitão Alexandre José Correia: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Severianno Rabello, ou ao capitão, na Praça do commercio.

Leilões.

— João Keller fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho, e d'algodão as mais proprias d'este mercado, e algumas das quaes serão vendidas por todo preço; terça feira, 13 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fará leilão do mais completo sortimento de fazendas bem conhecidas de seus freguezes, tanto em quanto ás suas qualidades, como aos baixos preços, por que teem de ser vendidas; quarta feira 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa.

— Por ordem do consulado de França, e perante o chancelleiro do mesmo, será vendida, em leilão, uma caixa de cambraia adamascada vinda com algum toque de avaria, pelo navio francez *Casimir-Delavigne*; terça feira, 13 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem de J. Keller, na rua da Cruz n. 18.

Avisos diversos.

— Offerece-se um moço para caixeiro de venda, o qual da mesma tem bastante pratica; ou mesmo para outra qualquer occupação: a tratar na rua do Amorim venda n. 17.

— Quem precisar de uma ama branca, para casa de homem casado com pouca familia, dirija-se a Boa-vista na travessa do Veras n. 14.

= Troca-se uma escrava crioula, boa cozinheira, engommadeira, por um escravo, menos crioulo; quem lhe convier este negocio procure no primeiro andar da casa n. 56, ao pé do arco de N. S. da Conceição, a qualquer hora do dia.

— Quem tiver para alugar a metade de uma casa, sendo de boa familia, e pequena: annuncie por esta folha.

— Offerece-se um moço portuguez de 18 annos de idade para caixeiro de venda, ou mesmo para padaria dentro desta praça, ou mesmo para o matto, sendo perto desta praça; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua estreita do Rozario venda n. 8.

— Quem annunciou querer um sellim usado, dirija-se a Rua-velha em uma casa terrea parede-meia da aula do padre Manoel Thomaz, que achará somente com o uso da festa, e emconta.

= Precisa-se d'um menino portuguez, idade de 12 a 14 annos, para caixeiro de loja em uma villa, na provincia do Rio-grande-do-norte; devendo para isso dar informações de si, por pessoa de boa fé: no bairro do Recife, perto do Corpo Santo, hotel commercial, nestes 6 dias, sempre ás 7 horas da manhãa.

— Na noute de Santo Amaro furtárão uma canôa de conduzir familia, com os signaes seguintes: pintada por fóra de encarnado, sintado branco, falca preta, por dentro de verde, corrida de bancos até meio, e estes com assento pintado de cinzento, paneiro grande com camarote, corrente e cadeado na pôpa: quem della tiver noticia, dirija-se á Rua-imperial n. 67, casa de Vicente Thomaz dos Santos, que será gratificado.

— No Atterro-dos-Affogados, lugar dos côqueiros, da parte da maré pequena, junto a cambôa, chamada do Pavão, acha-se uma canôa de carreira, prompta á passar toda e qualquer pessoa para o porto dos Coêlhos, ponte-velha. Rua-nova &c., desde ás 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

— Quem precisar de um caixeiro para venda, o qual já tem pratica da mesma, de idade de 16 annos; dirija-se á Fóra-de-portas, venda n. 92, ou annuncie para ser procurado.

— Antonio Pereira de Faria, pela brevidade de sua viagem para Portugal, não póde despedir-se de todos os seus amigos, o que faz por meio do presente; offerecendo o seu prestimo naquelle lugar.

— Ainda está por alugar o segundo andar da casa n. 46, da rua da Cadeia do Recife, com commodos sufficientes para qualquer familia, por ter um grande sotão, o qual se aluga por menor preço, á quem dê bom tratamento: na loja de chapéos da mesma casa, ou no Atterro-da-Boa-vista, loja de Salles & Chaves, acharáõ com quem tratar.

— Quem annunciou no *Diario* de quarta-feira, n. 13, querer alugar um sitio, perto da praça, com casa e baixa para plantar capim para dous cavallos, querendo um na estrada de Bellem, quasi ao chegar a Passagem, que vai para Olinda: procure na estrada de João de Barros, defronte do Exm. visconde de Goianna, sitio, que faz esquina para a estrada de Santo Amaro, com a cruz pegada á esquina.

— Acha-se para alugar um sobradinho, no becco da Bomba: quem o pretender, dirija-se á rua d'Aurora n. 18.

— Precisa-se de um menino portuguez, de idade 10 a 12 annos, para caixeiro, destes, que ultimamente chegárão: na Rua-direita n. 114.

— O snr. Antonio Pedro de Alcantara queira ter a bondade de apparecer em casa de James Crabtree & C.ª, ou ao snr. Dr. Felippe Menna Callado da Fonseca.

— Dá-se por 300,000 rs. uma lettra, saccada pelo genro do snr. Agostinho Henriques da Silva. José Antonio de Sousa Vieira, acceita por Manoel Pinto de Sousa Leite, da quantia de rs. 340,000, fóra os juros, que andará por 100,000 rs., pouco mais ou menos: na rua do Queimado, loja n. 5.

— Quem precisar de um homem bom marcineiro, para trabalhar em obras novas, ou concertos, para aqui, ou fóra da terra, por dia, ou empleitada; dirija-se á rua da Solidade, casa n. 70, que achará com quem tratar.

— Quem quizer dar costuras á fazer, de toda a qualidade, de homem e de senhora, e tambem flores, tudo com perfeição e aceio, assim como engommados de todas as qualidades; dirija-se á rua do Falcão n. 1, que achará com quem tratar; adverte-se, que a pessoa tambem se propõe á coser em casas particulares, ou francezas, por já ter servido.

= Offerece-se um rapaz brasileiro, de 16 annos, para caixeiro de cobranças, de qualquer casa de commercio nesta praça, que para isso é bastante diligente; e se quizer fiança da conducta, dar-se-ha: quem quizer annuncie, ou dirija-se á rua do Pillar n 118.

= O abaixo assignado vende a sua casa, sita na rua da Praia n. 15, travejada, e bem edificada, com oitões dobrados, 102 palmos de fundo, e 27 e ½ de largo, livres de paredes, com pôço d'agua, e um grande telheiro no fundo, onde tem serraria, a qual tambem se vende com todos os pertences, e madeira serrada, e por serrar: trata-se na mesma; adverte-se, que o fôro é 870, por anno toda a largura. *Antonio Dias da Silva Cardeal.*

= Faz-se todo negocio com uma lettrinha, que se está a vencer, acceita por pessoa segura, e com duas firmas de muita consideração; quem quizer este negocio, annuncie: adverte-se, que se faz este negocio por a pessoa ter de fazer uma viagem ao Rio.

— O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n. 121.

Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.

= Quem precisar de uma pessoa capaz, e habil para caixeiro de rua, armazem, ou venda por balanço, o qual é Portuguez, de idade de 22 annos, dirija-se ao pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

FABRICA DE RAPE

PRINCEZA

GASSE, fabricante e legitimo inventor do bem acreditado rapé princeza, do Rio-de-Janeiro, com seu deposito geral na rua da Cruz do Recife n. 38, e outro na rua do Livramento n. 13, avisa, que as muito boas qualidades, que possue o seu rapé, as quaes, pela grande estima e credito, que progressivamente de dia em dia teem obtido n'esta, e nas mais partes; bem conhecido por um consideravel numero de tomantes, e não consta ter mofado uma só libra: por isso faz publico, que toda e qualquer pessoa, que queira especular com o seu rapé, attendendo as superiores qualidades, elle fabricante adverte, que se responsabilisa pelo seu rapé, por qualquer fórma, e com condicções, que o mesmo comprador póde apresental-as.

= Tirão-se passaportes para fóra, e dentro do imperio, folhas corridas com toda a presteza, e commodidade; na rua do Rangel n. 34.

= Na rua de S. Bom Jezus das crioulas, casa n. 2, acha-se um homem pobre, cazado, e com 5 filhos menores, o qual tendo padecido em 4 annos uma forte tosse, hoje chegou a ficar cego; e como necessitado, e amante de sua infeliz familia, com ella roga aos devotos, e compadecidos dos pobres, que se dignem favorecer-lhe com alguma esmolla, para bem de sua familia.

= A pessoa, que annunciou no *Diario* de 6 e 7 do corrente querer tratar com o dono da casa terrea em Olinda, que a quer vender, dirija-se a rua do Dique n. 9, segundo andar.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa: quem a pretender, dirija-se ao pateo da Ribeira n. 19.

— Precisa-se de uma mulher de côr, idosa, sadia, livre, e desimpedida de tudo, para ama de uma pequena familia; quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

LOTERIA DO GUADELUPE.

No dia 24 do corrente mez de fevereiro correráõ impreterivelmente as rodas desta loteria. Os bilhetes achão-se á venda, nos lugares do costume

— O snr. Luiz José de Sá Araujo queira mandar procurar uma carta vinda do Aracaty; na Rua-velha n. 111.

= O snr. Antonio Augusto da Fonceca dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 40, para receber uma carta vinda do Parà.

— Precisa-se afforar 50 a 60 palmos de terreno, que no fundo tenha fruteiras, que naõ exceda da Estrada-nova, S. Anna, S. Amaro, Capunga, e Solidade; no Atterro-da-Boa-vista, loja n. 51.

= Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar, comprar, e lavar, dando-se o sustento, e 12,000 rs. mensaes; na Solidade indo pela Trempe, lado esquerdo n. 42.

= Na rua atraz da matriz da Boa-vista, nas lojas do sobrado aonde mora o coronel Barros, engomma-se toda a qualidade de engommado liso, tanto para homem como para senhora, ainda mesmo de filó de linho, com toda a promptidão, aceio, e por preço commodo.

= Um homem solteiro se offerece para ensinar em algum engenho, ou fazenda as primeiras lettras, e principios de latim, e francez, ou para outra qualquer occupação nesta cidade, ou para fóra da provincia; a quem convier annuncie.

— Aluga-se ums casa terrea na rua de S. José n. 43; a tratar no Atterro-da-Boa-vista n. 2, primeiro andar.

= Na porta do doutor juiz de orfãos no dia 12 do corrente, as 4 horas da tarde, vae em praça, em arrendamento uma casa dous andares e sotão, sita na na rua do Vigario n. 17.

= Deseja-se fallar a José Mendes de Araujo; na rua do Crespo n. 4.

RAPE FINO PRINCEZA DA BAHIA E RIO-DE-JANEIRO.

= Acha-se á venda o mui excellente rapè da nova fabrica de Godinho da Bahia, e do Rio-de-Janeiro pelo modico preço de 1:000 rs cada libra: este rapé é chegado ultimamente, e torna-se muito recommendavel pelo seu bom arôma: roga-se aos compradores, de se dirigirem ao unico deposito existente n'esta provincia, na rua da Cruz, n. 16, que ainda encontraráõ meias libras, e levando porção se fará um preço muitorasoavel.

- Desappareceo no dia 8 do corrente um cavallo russo rodado, capado, com cangalha, com o ferro L. A. S.; quem o pegar, leve a Olinda a Vicente Ferreira Marinho, rua da Bica de S. Pedro, que será rocompensado.

— O velho advogado João Baptista Soares tem aberto o seu escriptorio em sua casa n. 1, da rua da Concordia, por detraz do Carmo, e no mesmo lugar admitte discipulos de grammatica latina a 4000 rs. mensaes; quem de seu prestimo se quizer approveitar o póde alli procurar nos dias uteis, das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Aiuga-se o segundo andar da casa da Rua-nova n. 19; a tratar na mesma, com F. Regord & Companhia.

— Aluga-se uma casa feita a moderna, na Rua-imperial do Atterro-dos-Affogados, da parte da maré pequena, com bastantes commodos para uma grande familia, e tambem se vende, ou se permuta por outra igual, estando em bom estado, e livre de ruina; a tratar no mesmo Atterro com Antonio Jorge Ribeiro de Brito, com venda no mesmo lugar.

— Quem precisar de um homem Brasileiro, de 26 annos, que dá fiador a sua conducta, para caixeiro, ou feitor de alguma sitio, annuncie.

— Precisa-se de um official de charuteiro; em Olinda; na rua do Amparo n. 29.

Compras

= Compra-se um alambique já servido; na rua do Rangel n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

= Compra-se o guarda-livros moderno: quem o tiver, annuncie para ser procurado, ou leve na rua da Cadeia do Recife n. 37 (das 10 horas do dia ás duas da tarde.)

Vendas

— Vende-se na Praça-da-independencia, livraria ns. 6 e 8, o espelho fluminense, ou novo gabinete de leitura, modas, poesias, charadas, &c. 2 grandes vol. de 600 pag. com 50 fin. gra. color., por 12$000 rs.

Neste bello livro tudo é encantador! Excellentes novellas, sublimes poesias, mais de 150 espirituosas charadas, e mais de 120 figurinos de senhoras, crianças e homens das ultimas modas de Pariz, não recreão sómente o espirito, mas regalão ao mesmo tempo a vista, e servem utilmente nas familias. Para dar uma limitada ideia do seu conteúdo apontamos apenas o titulo de algumas novellas inseridas no primeiro volume, a saber:

O importe de uma consulta; um vestido galante; o cardeal, o ministro, e o medico do rei; a prisão por divida; um illustre avarento; a fuinha; o chapeo de Frederico II; a vingança de Soleiman; John Poker; mimos de padrinho, e finezas de compradre; um homem extraordinario; o esquecimento; Maria, ou o lenço azul; historia do Cagliostro; Otello; um acto de desesparação; o Besuvio; um dia e nada; um supplicio; a segunda mulher; a semana dos accidentes; um tio como ha poucos; historia de ladrão; a cella ardente; viagem a Italia; utilidade dos tolos; uma hespanhola em Pariz; madame Villiers; as moças para casar; o quarto mobiliado; a felicidade no mundo; os sapatos encarnados; uma sentença paterna; um jogador; a espera; duas noutes em Roma; uma carta; um rival; as 7 orelhas, &c.

— Vende-se biscouto de Rheims, de boa qualidade: em casa de J. U. Elster, rua do Trapiche n. 19.

— Vendem-se 4 vaccas de leite, com crias, no sitio da Passagem-do-Arrombado, por falta de pasto: á fallar no mesmo sitio da Passagem.

= Vende-se um negro, proprio para trabalho do campo, ou praça: na rua do Vigario n. 3.

— Vende-se uma balança decimal, chegada ha pouco de França, de fôrça de mil libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 48

— Vendem-se 5 escravas, sendo 3 de 24 annos, de bonitas figuras, sabendo engommar, coser, e cozinhar; uma de 30 annos, boa quitandeira, e lava de sabão, e varrela, coso. e cozinha; e uma de 35 annos, por 250,000: na rua Velha n. 111.

— Vende-se um lindo moleque, sem vicios, nem achaques, ou troca-se por uma moleca, que tenha principios de cosinha, e engommado: a tratar na rua do Amorim numero 17.

— Vende-se milho muito superior, em saccas vendido por medida velha; manteiga, a mais superior possivel, a 640 rs. a libra; chá de primeira qualidade, a 2560 rs. a libra; azeite dôce de Lisboa, canada a 3500, e garrafa 480 rs.; esparmacete, 900 rs. a libra; sevada, 80 rs. a libra; farinha do Maranhão, 100 rs. a libra; sevadinha de França, 280 a libra; vinho bom de Lisboa, canada 1760, e garrafa 220 rs.; serveja, bocca de prata, 400 rs., sem garrafa, e 480 com garrafa, e todos os mais generos muito em conta: na venda da esquina da rua do Rozario larga n. 39.

— Vende-se um piano horisontal, de excellentes vozes, sendo de construcção ingleza: na rua da Cruz n. 48.

= Vende-se um jogo de banquinhas de jacarandá, em bom uso; e bichas de Hemburgo; tambem se alugão, e vão-se applicar, tudo por preço commodo; na Rua-direita loja de barbeiro n. 123.

=Vende-se uma grande morada de casa terrea em Olinda, com grande quintal, proprio para plantar capim, por ter uma baixa, e com bom pôço; na rua do Dique n. 9, segundo andar.

= O deposito de gelo acha-se na rua da Senzalla-velha junto ao Beco-largo n. 110, aonde continúa a vender-se a 2560 rs. a arroba, e a libra a 100 rs.

= Vende-se vinho de feitoria, em barris e quartolas de 5 em pipa, chegado proximamente do Porto, e proprio para se engarrafar; na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 44.

— Vende-se uma escrava optima cozinheira, engommadeira, e cose liso, sem vicio algum, vende-se porque seu dono retira-se para a Europa; na rua larga do Rozario n. 46, primeiro andar.

= Vende-se um terreno na rua do Sebo, com 62 palmos de frente, e 150 de fundo; e sitio na estrada do Arraial, com casa de taipa; a tratar com José Antonio Bastos na rua da Cadeia do Recife.

— Vendem-se 1500 chifres de boi, por preço commodo; em Olinda, rua da Bica de S. Pedro n. 46.

— Vende-se um preto crioulo, de bonita figura, bom canoeiro, vaqueiro, e trabalhador de enxada, e machado; uma parda de bonita figura, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

- Vende-se cera refinada para limas de cheiro, e chá hisson; na rua do Cabugá, loja de cera.

— Vende-se farinha em muito bom estado a 1600 rs. a sacca com dous alqueires e meios, novos; nos armazens de José Gonçalves Torres, no beco do capim, Dias Ferreira, e Antonio Annes, no caes da alfandega.

— Vende-se um sitio com bastantes arvores de fruto, baixa para capim, casa de pedra e cal, na estrada, que vai para Bebiribe, no lugar Agua-fria, por preço commodo; na rua do Queimado n. 4.

— Vende-se farinha de mandioca muito nova, em saccas a 2560, e 3000 rs.; no Forte-do-Mattos, prensa do Mendonça.

- Vende-se uma escrava de 20 annos, perfeita engommadeira, cozinheira, e costureira; duas ditas de 16 annos, com muito bons principios dos arranjos de uma casa; duas ditas de 20 a 22 annos, lavadeiras e quitandeiras; 3 moleques de bonitas figuras, de 14 a 18 annos, proprios para pagens, e para todo o serviço; uma elegante parda de 20 annos, sabe perfeitamente engommar, e coser; uma mulatinha de 12 annos, propria para mucama de uma menina, cose muito bem; e um cavallo de bonita figura; na rua do Fogo ao pé do Rozario n 8.

— Vendem-se cortes de chita larga franceza, de muito ricos padrões a 4500 rs, ditos de cambraias de côres transparentes do ultimo gosto a 5500 rs., chales de seda, padrões escuros, de superior qualidade, e grandes a 12000 rs., coeiros de merinó, de todas as côres, bordados de retroz, o mais rico possivel a 5000 rs.; na rua do Cabugá, lojas novas de fazendas francezas e inglezas, de Pereira & Guedes, ns 4 e 6.

= Vendem-se umas bandas de uma barcaça já servidas, algumas cavernas, e mais alguns pertences; na venda da esquina da travessa da Concordia.

— Vende-se uma par de mallas brancas, novas, por 118 rs., brim trançado pardo com toque de avaria, proprio para chumaços a 160 rs. a vara; na Rua-direita n. 114.

— Vende-se um cordão de ouro, um transelim, e um par de brincos; na Rua-nova n. 55.

— Vende-se uma parda muito robusta, e de bonita figura, de 18 annos, lava bem, e engomma; um preto de 24 annos, de boa figura, e de todo o serviço; um moleque de 18 annos, com principios de sapateiro, e optimo para pagem; na rua do Queimado, loja n. 5.

—Vendem-se bules e cafeteiras de metal, para chá; bacias de arame; candieiros, e perfumadores; escrivaninhas de latão; e fôgo do ar, por preço commodo: na Rua-nova numero 41.

— Vende-se uma obra de breviario, nova: na rua dos Pescadores, casa n. 21, achará com quem tratar.

— Vendem-se superiores charutos, regalias da Bahia, por preços commodos: na rua do Trapiche n. 19, e na rua da Cadeia, loja de chapéos n. 29.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar. camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua de Florentina em casa de J. Beranger.

=Vendem-se terrenos com 156 palmos de fundo, com as frentes, que os compradores quizerem, na rua da Concordia, e nas travessas do Monteiro, e Caldeireiro, os quaes são de 60 palmos, para onde ditos terrenos tambem fazem frente, em direcção ao rio Capibaribe: estes terrenos achão-se parte atterrados, e parte beneficiados, e tambem teem alagados para a parte do rio, e todos offerecem grande commodidade para a sua edificação, por preço commodo; na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario n. 18.

= Vendem-se botins e moios ditos de bezerro francez, inglez, e de Lisboa, sapatos de uma, e duas pallas, ditos de tres solas, tudo para homem e menino, borzeguins gaspeados para homem, senhora, e meninos, sapatos de couro de lustro para homem, e meninos de 8 a 12 annos. ditos de cordavão para homem, ditos de couro de lustro para senhora e meninos, ditos de lustro, e marroquim com colchetetes, sapatos de marroquim, duraque, setim, e cordavão, tanto de Lisboa como francez, sapatos de franja para meninos, e outras muitas qualidades de calçados, por preço commodo; no Atterro-a-Boa-vista n 24.

- Vende-se um engenho distante desta praça 3 legoas, prompto de bemfeitorias, e utensilios, móe com agua, e é optimo de assucar, tem mattas, cercado bem tratado, e boas terras; a tratar no Engenho-velho de Jaboatão.

= Vende-se uma mulatinha de 18 annos, boa engommadeira, cozinha, e cose muito bem; duas escravas boas quitandeiras, e lavadeiras; um escravo optimo para todo o serviço; na Rua-direita n. 3.

= Vende-se superior rapé hamburguez, chegado ultimamente, em garrafas grandes e pequenas; na rua larga do Rozario n. 22, e na Praça-da-independencia n. 39.

= Vende-se um engenho moente e corrente, com boas terras de producão, 10 leguas distante desta praça, por preço commodo; a tartar na rua do Queimado n. 37, primeiro andar

— Vende-se um negro moço, de bonita figura, trabalhador de carpina, e com mais habilidades; na rua do Queimado n. 4.

= Vendem-se por preço muito commodo, duas canoas, uma de milheiro de tijolo, concertada de novo, e bem construida, outra meiã, tambem quasi nova; atraz do Carmo, no porto dos Martirios, a tratar com José Antonio de Moraes.

= Vende-se na principal rua de Olinda, um grande sobrado de um andar, com grandes commodos, muito fresco, excellente vista, e grande quintal murado; na rua das Flores n. 7.

= Vende-se a historia do conde Romalino, em dous volumes, e o Archivo Popular ornado com estampas, tudo em bom estado, por preço commodo; na rua do Queimado n. 18.

= Vende-se carnaúba da melhor qualidade, que ha; na rua do Cabugá n. 16.

= Vende-se um bonito moleque de 18 annos, oprimo para pagem; e um excellente cavavallo com andares; na rua da Conceição da Boa-vista n. 26.

= Vende-se superior farinha de milho, muito nova, a 80 rs. a libra; na rua da Florentina, junto ao circo dos cavallinhos.

Escravos fugidos.

— Em 8 de fevereiro do corrente anno desappareceo um negro, de nome João, nação Congo, tem os signaes seguintes: boa estatura, cara um tanto redonda, nariz pequeno, e direito, tem uma marca no rosto, em um dos lados, falla muito descançada, muito fallador, e conversador, grosso do corpo, pernas a proporção, pés grandes; quando anda parece, que deita as pernas á fôrça, e anda de vagar; levou vestido calça de algodãozinho transado branco, camiza tambem d'algodãozinho liso, com um remendo no hombro, chapéo de palha velho, e baixo: roga-se a todas as autoridades policiaes, e pessoas, que o virem, não lhe consintão o transito; porque não foi alugado, e nem póde sahir da praça: quem o levar, é por dólo; e quem o aprehender, leve-o á rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa, com loja de meudezas.

—Fugio no dia 28 de p. p. o preto Manoel, crioulo, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sem barba, com alguns calombos no assento por ter sido surrado, foi comprado no Olho-d'agua-da onça, d'onde é natural; levou calças, camisa, jaqueta azul, e uma pequena trouxa na mão; quem o pegar, leve a Albino José Ferreira da Costa.

- Fugio no dia 27 de novembro de 1843 o escravo João, de nação Quilbiman, alto, secco do corpo, côr muito retinta, fallas manças, com cicatrizes pelo corpo de castigo, que tem levado; levou um ferro de gancho no pescoço, calças, e camisa de algodãozinho, é canoeiro, já foi pegado em Olinda de outra vez, que fugio; quem o pegar, leve a Rua-imperial, n. 67, casa de seu snr. Vicente Thomaz dos Santos, que pagará todas as despezas, e gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 6 do corrente do lugar dos Bezerros um escravode nome Agostinho, de nação Angola, de 36 annos, bonita figura, alto, grosso do corpo, uma corôa na cabeça de carregar peso, é padeiro, o qual vinha do sertão em companhia de seu snr.; quem o pegar, leve a Rua-impesial a Silvestre Joaquim do Nascimento, que gratificará.

= Fugio no dia 8 do corrente o preto Joaquim, crioulo, de 30 annos, alto bastante, bonita figura, bem preto, rosto descarnado, olhos fundos e bastantes brancos, nariz de papagaio, pás largas, cintura estreita, pés grandes, chatos, e apalhetados: levou surrão de couro de carneiro branco com bastante roupa fina e grosso, calças de algodão transado azul, chapeo fino de massa; quem o pegar, leve a rua de Crespo n. 16, que receberá 50$ rs. de gratificação.

Recife na Typ. de M. F de Faria.—1844.